

Minas Gerais começa o envio de lítio do Vale do Jequitinhonha para fora do Brasil

Qui 27 julho

O Vale do Lítio começou a exportar os primeiros lotes do mineral. Nesta quinta-feira (27/7), o embarque das primeiras 15 mil toneladas foi acompanhado pelo governador Romeu Zema, no Porto de Vitória, no Espírito Santo.

Extraído da região do Vale do Jequitinhonha pela Sigma Lithium, que atua entre as cidades de Itinga e Araçuaí, esse mineral é utilizado em aplicações como baterias, ligas metálicas, dispositivos médicos e produção de fármacos, e foi enviado do Brasil para a empresa chinesa Yahua.

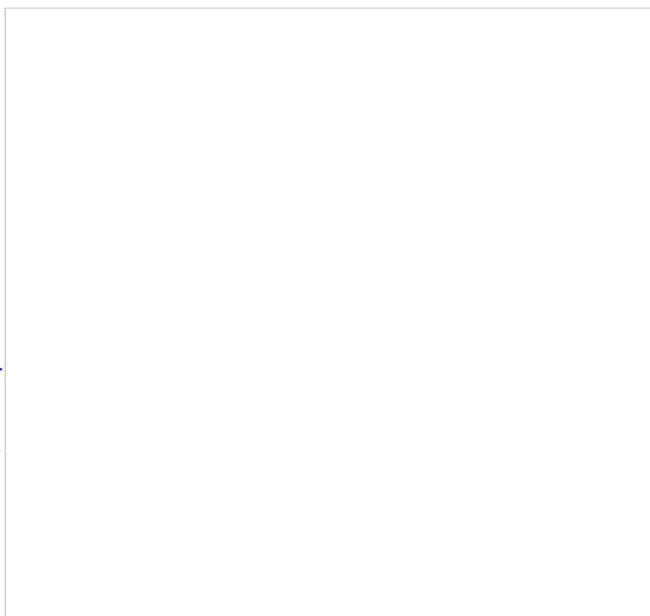
Durante o carregamento da primeira remessa, o governador Romeu Zema disse se tratar de um ponto de inflexão. "Esta data é um marco para Minas Gerais, para o Vale do Jequitinhonha e para o Brasil. A partir de hoje, o Brasil se transforma em um país exportador de lítio, que é o metal da transição energética".

O governador de Minas Gerais esteve no porto para a cerimônia que marcou essa primeira remessa junto com o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Comércio, Indústria e Serviços, Geraldo Alckmin, além do governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, e da CEO da Sigma Lithium, Ana Cabral Gardner.

Nesse primeiro lote, estão sendo exportadas 15 mil toneladas de lítio pré-químico premium e outras 15 mil toneladas de rejeitos ultrafinos sem produtos químicos, empilhados a seco. A estimativa da Sigma Lithium é de exportar 130 mil toneladas até o final do ano.

Vale do Lítio e da esperança

O Vale do Lítio Brasil é um projeto socioeconômico do [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#) e da [Agência de Promoção de Investimentos e Comércio Exterior \(Invest Minas\)](#) que, de forma transversal com atores públicos e setor produtivo, busca gerar



transformação econômica e social para o Vale do Jequitinhonha e Norte de Minas, regiões com os menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado.

Cristiano Machado / Imprensa MG

Para além da ampla movimentação econômica por meio da atração de investimentos, o objetivo também é proporcionar melhorias sociais, com a geração de empregos, renda, qualificação de mão de obra e, conseqüentemente, avanços na qualidade de vida dos mineiros.

Desde o lançamento do Lithium Valley Brazil, que ocorreu em maio deste ano em Nova Iorque, na Nasdaq, maior bolsa de valores do mundo em negócios de tecnologia e inovação, mais dois protocolos de investimentos foram assinados para atuação de empresas do setor, no Vale do Jequitinhonha.

"Nós temos um lítio de altíssima qualidade no Vale do Jequitinhonha, que rebatizamos Vale do Lítio, Vale da Esperança, uma das regiões menos desenvolvidas de Minas Gerais, onde o Estado está dando todo apoio para que mais empresas que já fizeram prospecção venham produzir em breve. A Sigma é a primeira de muitas", complementou Romeu Zema, ao lado dos secretários de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, e de [Comunicação Social](#), Bernardo Santos.

Projetos

Na atual gestão, quatro projetos ligados ao Vale do Lítio foram firmados com o apoio da Invest Minas. Até o momento, o Vale do Lítio já conta com cerca de R\$ 5 bilhões em investimentos confirmados.

Além disso, a previsão é a de que até 2030 este montante se amplie para R\$ 20 a R\$ 30 bilhões. Quatro grandes projetos já foram atraídos, com uma média de geração de emprego em torno de 3.760 postos de trabalho.

A Sigma atua em Itinga desde 2014, em uma posição estratégica para toda a cadeia de insumo de transição energética. Além da extração mineral, a empresa gera benefícios à comunidade por meio de iniciativas socioambientais. Sua planta verde não possui rejeitos e barragem, garantindo 100% de fonte de energia limpa. A empresa investiu cerca de R\$ 195 milhões em pesquisa, avaliação de reservas e desenvolvimento de rota tecnológica para extração de lítio.

A projeção de geração de postos de trabalho pela Sigma, na atuação no Vale do Lítio, já chega a mil empregos diretos, sendo 70% deles destinados a moradores da região. A empresa estima chegar a 13 mil novos postos de trabalho indiretamente.

Comemoração

Ainda em Vitória, o governador mineiro participou da celebração dos 65 anos da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes).

Ao lado do presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Flávio Roscoe, o governador mineiro parabenizou a instituição capixaba por sua atuação relevante e lembrou a correlação entre os dois estados no desenvolvimento industrial.

"A participação da indústria em Minas e no Espírito Santo é muito acima da média nacional, o que demonstra a importância desse setor para ambos estados. O que acontece no Espírito Santo acontece em Minas e vice-versa, os portos capixabas dão vazão à nossa produção, quando Minas vai bem, significa mais atividade aqui também", frisou o governador Romeu Zema.